



APROVADO
NA REUNIÃO

27 ABR. 2017

REQUERIMENTO Nº 1245/2017

Requeremos à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, depois de ouvido o Plenário e cumpridos os preceitos regimentais, que seja encaminhado apelo à Excelentíssima Senhora Prefeita do Município de Caruaru, Raquel Lyra, para que dê continuidade ao projeto **Fogueira de Xangô**.

JUSTIFICATIVA

As violências, sejam de gênero ou as expressões de intolerância religiosa, podem acontecer de diversas formas, desde a violência física e sexual, até a moral, psicológica e material. Todas elas provocam marcas no corpo, nas emoções, na dignidade e cidadania das pessoas que se encontram em grupos socialmente minoritários.

Os crescentes casos de agressão e mortes de mulheres, da população LGBT, negros e negras e de matrizes africanas demonstram a dura realidade de uma sociedade forjada no machismo, patriarcado, racismo e reprodutora das formas de preconceito e intolerância, ficando evidente a necessidade de inúmeros mecanismos de prevenção, acolhimento, enfrentamento e erradicação a todas as formas de violência.

Anualmente, durante a programação oficial do São João, há dias em que a estrutura do Pátio de Eventos é destinada às manifestações religiosas. Deste modo, como forma de assegurar a diversidade religiosa e a laicidade do Estado, bem como forma de divulgar e valorizar a cultura negra e as tradições juninas, a Secretaria Especial da Mulher e de Direitos Humanos realizou, nos anos de 2015 e 2016, em parceria com a Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru, o evento denominado Fogueira de Xangô, no Pólo Azulão, onde em volta de uma fogueira simbólica realiza-se o "xirê" (dança) cultuando os orixás, em especial Xangô, a quem, na religião, é dedicado o período junino, o orixá do fogo e da justiça.

Destacamos que na capital do estado a "Festa do Fogo", como é



chamada, é realizada anualmente há quase dez anos pela Prefeitura, em parceria com o Governo do Estado. Atualmente, Caruaru conta com mais de 60 terreiros de matrizes africanas, simbolizando a importância da religião para constituição histórica da cidade.

A Fogueira de Xangô integrou o Plano de Ações Integradas para o período junino, que compreendeu ações diversas, como a participação de outras Secretarias na formação sobre gênero e violência com a Política Militar, SAMU e DESTRA, campanhas de enfrentamento à violência contra as mulheres com adesivos e veiculação de vídeos no palco principal, no intervalo dos shows, e veiculação de spots nos demais palcos, intervenções do locutor, com frases de combate ao machismo, assédio, contra a violência aos LGBTs e contra a intolerância religiosa, o Espaço Dandara e intervenção artística em alusão ao Dia de Orgulho LGBT.

Deste modo, diante de tamanha importância da ação, tendo em vista o grande fluxo de pessoas, cabe ao Poder Público incentivar o respeito e a tolerância às diversidades, inclusive étnicas e religiosas. Em seus dois anos de realização, o desenvolver da atividade contou com o grande apoio das casas tradicionais que desenvolveram junto à Secretaria Especial da mulher e Direitos Humanos o planejamento do evento, além também de somar valorosas contribuições com cantos, danças e muita alegria. A realização da fogueira de Xangô representa para o povo de terreiro um grito de resistência, uma demonstração de fé e amor.

Destacamos, por fim, que mais do que a manutenção da política, é necessário que haja uma expansão da mesma. Deste modo, sugerimos sua realização no Palco Principal, ganhando o mesmo espaço e visibilidade que as manifestações cristãs que ali são desenvolvidas durante o período junino.

Caruaru, 25 de abril de 2017.


Daniel Finzola
Vereador